

O EVANGELHO DE JESUS E OS MISTÉRIOS DO REINO (4) “A PARÁBOLA DO SEMEADOR – OS TIPOS DE CORAÇÕES”

Mateus 13:4-8

Na semana passada, nós falamos sobre de dois tipos de solos:

- O solo que fica à beira do caminho (coração insensível), que resiste à germinação da semente (13:4,19).
- O solo que tem pouca terra (coração superficial (13:5,6,20,21). Este é o que aceita a semente, mas que impede que ela aprofunde as suas raízes, devido à rocha que está muito próxima à superfície.

Hoje eu pretendo compartilhar com vocês sobre outro tipo de solo ou coração: O coração mundano. (13:7)

1. O problema do solo.

Nós precisamos descobrir a razão desse tipo de solo representar um coração mundano. Acontece que ele é profundo, rico, argiloso, fértil e de boa aparência. Ele parece limpo e preparado e a “semente”, que é a mensagem do Reino, cai ali e começa a germinar.

O problema está nas pragas, que se escondem sob a superfície do solo. Elas também brotam e assim, sufocam o que foi plantado. É importante salientar, que essas pragas são nativas daquele tipo de solo e acabam levando vantagem sobre o que é cultivado.

As pragas estão onde crescem naturalmente e a planta cultivada é um elemento estranho e que precisa de cuidado e cultivo. Quando as pragas conseguem algum espaço, passam a dominar o solo e no seu habitat natural, crescem rapidamente, sombreiam as plantas cultivadas, não permitindo que elas recebam a luz solar. Tendo suas raízes já aprofundadas no solo, elas absorvem toda a umidade deste e no fim, as que foram cultivadas, acabam sendo sufocadas pela ação das pragas ou espinheiros.

2. A explicação de Jesus.

A explicação de Jesus a respeito desse tipo de coração – 13:22:

- Ele “**ouve**” a Palavra. No grego, significa que a pessoa presta atenção, considera o que está sendo dito, entende ou percebe o sentido do que lhe foi falado. Enfim, ela aceita a mensagem.
- Mas as “**preocupações**” deste mundo, ou seja, a ansiedade, a incerteza aflitiva do coração, a conduz a outra atitude.
- A “**ilusão**” das riquezas, ou seja, o engano, a falsidade de ter sempre mais posses ou bens materiais. Esse é o alvo maior da sua vida.
- “**Sufocam**” a Palavra, ou seja, as preocupações, a ilusão pelas riquezas aperta e amontoa-se em volta da planta que foi cultivada – a mensagem do Reino.

Jesus está mostrando o comportamento do coração ou homem mundano.

3. O homem mundano descrito por Jesus.

Jesus dá a perfeita descrição do homem mundano, que é consumido pelos cuidados e desejos deste mundo. O objetivo maior dessa pessoa é uma bela carreira, comprar casas, carros, roupas, obter prestígio, mostrar aparência e ter muito dinheiro.

Esse tipo de pessoa mencionada por Jesus vai à igreja, diz-se cristã, mostra sinais de crescimento, mas nunca produz verdadeiros frutos espirituais. A razão disso é a sua “preocupação” pelos prazeres que o mundo pode lhe dar, como: dinheiro, trabalho, fama, prosperidade e desejos pessoais. Esse tipo de coração não se compromete com as coisas do Reino, porque ele não é a sua maior riqueza!

Nós precisamos conhecer o que Jesus ensina sobre esse tipo de atitude.

4. Os conselhos de Jesus.

Você deve se lembrar do conselho de Jesus, quanto à preocupação pelas coisas deste mundo: ☞ ³¹ *Portanto, não se preocupe, dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘que vamos beber?’ ou ‘que vamos vestir?’* ³² *Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas.* (Mt.6:31,32 NVI) Jesus está aconselhando para não colocarmos ansiedade ou aflição em nossos desejos ou palavras, para que não nos pareçamos com os pagãos. Ele diz que Deus “observa e sabe”, quais são as nossas reais necessidades.

Jesus, como SENHOR, deu uma ordem aos Seus discípulos: ☞ *Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.* (Mt.6:33 NVI) Jesus diz a todos nós que a primeira coisa não é querer pela preocupação, mas nos submetemos ao senhorio de Deus e andarmos de um modo que O agrade, pois dessa maneira, tudo o que precisarmos nos será dado pelo Pai! Mas o que é estar no Reino de Deus?

5. Estar na reunião da igreja, não significa estar no âmbito do Reino de Deus.

Muitos pensam que buscar o Reino de Deus é frequentar uma igreja e nós sabemos que isso não representa a verdade. Muitos estão dentro de uma igreja por anos, mas não se submetem à vontade do Pai, devido aos seus desejos mundanos, terrenos ou interesses pessoais.

Como o solo cheio de espinheiros, o coração mundano é cheio de pragas malignas, não é limpo e está sempre sufocando a Verdade Divina. Ele pode ter o desejo de receber a Cristo como Salvador, mas nunca como “SENHOR” da sua vida, pois se ele tiver que escolher entre Cristo e os prazeres deste mundo, com certeza, escolherá a segunda opção. Uma pessoa assim, vive a experiência da salvação em Cristo?

6. O coração mundano não possui a salvação.

A pergunta que eu faço é: “Essa pessoa é salva?” Claro que não! Jesus disse: ☞ *Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro.* (Mt.6:24 NVI) Amar aqui é o mesmo verbo que Jesus usa para o primeiro mandamento: “Amarás ao Senhor teu Deus...”

Amar é o princípio da “adoração”. Adoração não é cantar louvores e nem se refere a hinos mais lentos, no que se tange ao ritmo. Adorar é prestar reverência, homenagear e servir. A idéia muito próxima da adoração é a do cachorro que lambe a mão de seu “dono”, quando dele se aproxima. Seu dono lhe dá carinho, proteção, chama sua atenção e às vezes lhe dá umas “chineladinhos”. Mesmo assim, o animal o homenageia, abanando a cauda e lambendo sua mão.

Quando amamos o mundo, que é contrário aos princípios e valores de Deus, o que estamos fazendo se não declarando ser ele o nosso dono? Além do mais, que nós nunca esqueçamos a declaração e conselho do apóstolo João: ☞ *Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele.* (1 Jo.2:15 NVI) No entanto, o mundo não é o único inimigo da Palavra de Deus ou mensagem do Reino.

7. Os inimigos da mensagem de Deus.

Nesta parábola, nós vimos como o “inimigo” age contra a Palavra de Deus.

- O solo batido ou o coração duro permite que Satanás roube a semente. (13:4)
- O solo com pouca profundidade aceita logo a semente e ela germina, mas devido aos sofrimentos e as perseguições, o coração sem profundidade em Deus desanima da fé. (13:5,6)
- O solo cheio de espinhos ou pragas recebe a mensagem de Deus, mas ela é sufocada pelo crescimento dos espinheiros. (13:7)

Nestes três tipos de solo ou coração, nós podemos ver três agentes que lutam contra a Palavra de Deus: **Satanás, a carne e o mundo.** Satanás é ladrão, a carne pensa em si e na sua

comodidade e **o mundo** atrai para suas ilusões. Esses inimigos têm atingido até os nossos púlpitos!

Muitos pregadores não estão ensinando mais a Palavra de Deus, por medo de que as pessoas se afastem de suas igrejas e em vez disso, pregam mensagens não bíblicas, cheias de positivismo, promessas e vantagens terrenas ou pessoais. Quando eles aprendem essa “técnica positivista”, deixam de estudar as Sagradas Escrituras como deveriam e não gastando mais tempo com a Bíblia, o que acontecerá com seus corações?

Eles não percebem, mas vão se tornando mundanos ou terrenos, pois tudo o que pregam é para fins nesta terra. O espírito do mundo vai sufocando e secando a “semente”, até que ela morra em suas vidas! Pensando serem cooperadores de Deus, eles se tornam colaboradores de Satanás, por não ensinarem a Verdade!

Jesus disse ao “pastor e à igreja” de Sardes:  (...) *Conheço as suas obras; você tem fama de estar vivo, mas está morto.* (Ap.3:1 NVI) Jesus conhece o que “o homem esconde de si mesmo”: a falta de espiritualidade, de comunhão com a Verdade e isso é morte. Jesus disse:  *O Espírito de Deus é quem dá a vida, mas o ser humano não pode fazer isso. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida.* (Jo.6:63 NTLH) Que fique claro: Sem a Palavra de Deus ensinada e compreendida, não haverá verdadeira atuação do Espírito Santo, vida do alto e nem salvação!

Sendo assim, sem a verdadeira atuação do Espírito Santo e compromisso com a vida de Deus, as conversões serão superficiais e de curta duração. Nossas igrejas estarão cheias de pessoas com corações que tentarão iludir as duas partes, ou seja, o Céu e o inferno. Uma hora fingem estar de mãos dadas com o Céu e noutra, com o inferno. Pode estar salva uma pessoa assim?

Conclusão.

O coração duro, o superficial e o que sufoca a “semente” pelo seu mundanismo, representam a agressividade ao trabalho do “semeador”, pastor ou pregador, mas isso tudo não deve frustrar o esforço daquele que quiser semear e cultivar uma boa lavoura.

É necessário coragem para lançar as “sementes”, pois na época de Jesus, o método era jogar a semente e depois revirar a terra. Nós lançamos a semente e o nosso trabalho é confiar e esperar que o Espírito Santo revire a terra, que é o nosso coração.

Quando nós tentamos fazer o trabalho que é do Espírito, ou seja, trabalhar nos corações com técnicas positivistas, psicologia e filosofia humana, nós só adubamos ou irrigamos o que está escondido no subsolo – os interesses e desejos humanos. Nós estamos dando mais força para que tudo o que é da descendência adâmica no ser humano, cresça e sufoque a Verdade de Deus.

Então, é melhor começarmos com a Verdade e seguirmos com Ela, confiando Naquele que a transmitiu a nós. Se Ela veio a nós pelo Espírito de Deus, com certeza, irá penetrar em outros corações também. Desse modo, haverá espiritualidade, vida e poder do alto!